

Governador: Queremos **NEGOCIAR!**

Diante da postura intransigente da direção do **Metrô, que tem ignorado as reivindicações dos trabalhadores**, Sindicato pede negociação direta com o governador Rodrigo Garcia

O Sindicato dos Metroviários e Metroviárias de SP está solicitando uma reunião com o governador. Em Campanha Salarial, a categoria metroviária enfrenta a intransigência da direção do Metrô, que tem negado as reivindicações da categoria.

Metroviários e metroviárias lutam em defesa do metrô público e estatal, por concurso público para contratação de funcionários em todas as áreas da empresa e salário igual para trabalho igual. São muitos os casos de funcionários que exercem a mesma função mas recebem salários diferenciados.

GREVE em 18/5

Como todas as reivindicações foram rejeitadas pela direção do Metrô, a categoria metroviária, em assembleia, marcou uma greve para a próxima quarta-feira (18/5). Para evitar uma paralisação, o Sindicato solicita uma reunião direta com o governador, a quem a direção da empresa está subordinada.



FALTAM FUNCIONÁRIOS NO SISTEMA! Metrô precisa contratar!

Quem utiliza o metrô já constatou a enorme falta de funcionários no sistema. Esse problema afeta todas as áreas, inclusive a segurança e a manutenção. A falta de trabalhadores põe em risco usuários e

funcionários. A direção do Metrô precisa contratar trabalhadores, por meio de concurso público. Essa medida também aliviaria o grave problema do desemprego que afeta a Grande São Paulo.



**Metroviários e metroviárias em Campanha Salarial!
Sem negociação, o METRÔ pode PARAR
na QUARTA-FEIRA (18/5).**

CPTM e Metrô Privatização PIORA A VIDA da população

Fotos: arquivo Sindicato



Morte, acidentes, falhas constantes e interrupção do serviço. A privatização das Linhas 8 e 9 da CPTM só piorou os serviços para os usuários. Mesmo com esses resultados, o governo estadual quer privatizar todas as linhas do metrô

Em janeiro deste ano o consórcio ViaMobilidade (controlado pela CCR) assumiu a gestão das Linhas 8 e 9 da CPTM. O efeito imediato dessa privatização é a enorme queda na qualidade do atendimento à população.

Já ocorreram várias falhas, acidentes e a morte de um trabalhador que fazia a manutenção na Linha 9-Esmeralda. Ele foi eletrocutado na estação Pinheiros. No dia 1º/2 aconteceu um acidente nas obras de construção da Linha 6-Laranja do metrô, que também é privatizada.

Não à privatização do Metrô!

Apesar de todos os desastres ocorridos nas linhas dos trens, o governo estadual segue firme em seu propósito de privatizar todas as linhas do metrô. O Sindicato dos Metroviários e Metroviárias é contra a privatização. Como estamos vendo, a entrega de linhas à iniciativa privada só provocará atrasos, falhas, acidentes e falta de segurança aos passageiros e e trabalhadores.

Europa reestatiza serviços públicos

Vários países da Europa estão reestatizando serviços públicos para melhorar a prestação de serviço e reduzir as altas passagens cobradas pelas empresas privadas.

Na Grã-Bretanha, formada por Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, o governo decidiu reestatizar o metrô depois de 25 anos. Para isso, foi criada uma empresa pública para voltar a cuidar dos serviços. O governo tomou essa decisão após a administração pela iniciativa privada se mostrar ineficiente.

Fonte: TNI (Transnational Institute), centro de estudos sediado na Holanda

Uma publicação do



Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Raimundo Cordeiro. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. Arte: Maria Fíguro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600. Data: Maio/2022